

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

| | |
|---|---|
| 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos | 1 |
| 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado | 2 |
| 5.3 - Descrição - Controles Internos | 3 |
| 5.4 - Alterações significativas | 4 |
| 5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos | 5 |

10. Comentários dos diretores

| | |
|--|----|
| 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais | 6 |
| 10.2 - Resultado operacional e financeiro | 8 |
| 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs | 9 |
| 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases | 10 |
| 10.5 - Políticas contábeis críticas | 11 |
| 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs | 12 |
| 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados | 13 |
| 10.8 - Plano de Negócios | 14 |
| 10.9 - Outros fatores com influência relevante | 15 |

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos**5.1. RISCOS DE MERCADO A QUE A COMPANHIA ESTÁ EXPOSTA, INCLUSIVE EM RELAÇÃO A RISCOS CAMBIAIS E A TAXA DE JUROS.**

No momento, a companhia não realiza estudo de risco de mercado, em função das suas atividades operacionais estarem paralisadas.

No entanto, com a mudança de controle e a saída da Companhia do processo de recuperação judicial, pretende-se ativar os seus negócios, e quando e se necessário, será apresentado os riscos de mercado.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**5.2. DESCRIÇÃO DA POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS DE MERCADO ADOTADA PELA COMPANHIA, SEUS OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS E INSTRUMENTOS.****a) Riscos para os quais se busca proteção.**

Não há em função do item 5.1.

b) estratégia de proteção patrimonial (hedge).

Não há em função do item 5.1.

c) instrumentos utilizados para a proteção patrimonial (hedge).

Não há em função do item 5.1.

d) Parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos.

Não há em função do item 5.1.

e) se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos.

Não há em função do item 5.1.

f) Estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos.

Não há em função do item 5.1.

g) adequação da estrutura operacional de controles internos para verificação da efetividade da política adotada.

Não há em função do item 5.1.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**5.3. ALTERAÇÕES SIGNIFICATIVAS NOS PRINCIPAIS RISCOS DE MERCADO A QUE A COMPANHIA ESTÁ EXPOSTA OU NA POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCO ADOTADO EM RELAÇÃO AO ÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL.**

No último exercício social não houve alterações significativas nos principais riscos de mercado ou no monitoramento de riscos adotado pela Companhia em função do item 5.1.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas

5.4. ALTERAÇÕES SIGNIFICATIVAS.

Não há em função do item 5.1.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

5.5. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES.

Não há em função do item 5.1.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**10.1 É Condições Financeiras e patrimoniais gerais****a) condições financeiras e patrimoniais gerais.**

A diretoria da Companhia entende que a empresa apresenta atualmente (e também apresentou nos três últimos exercícios) condições financeiras e patrimoniais limitadas para cumprir suas obrigações de curto e médio prazo em função das suas atividades estarem paralisadas.

Assim, a retomada das operações e a liquidação de seu passivo à descoberto depende de aporte de recurso por parte dos novos acionistas da Companhia.

b) estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas.

Para a diretoria, a estrutura de capital é delimitada para atender as necessidades da companhia.

I. Hipóteses de Resgate

Não há previsão para a realização a curto prazo de hipótese de resgate de ações.

II. Fórmula de cálculo do valor de resgate

Não aplicável.

c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos.

A diretoria considera que a companhia não dispõe de recursos suficientes para atender a todos os compromissos de curto, médio e longo prazo, em função da paralisação das atividades operacionais

d) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas.

Não foi contratado financiamento para capital de giro.

e) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez.

A diretoria não considera suficientes os seus recursos próprios para atender as necessidades de capital de giro bem como para realização de investimentos em ativos não-circulantes, em função das atividades operacionais estarem paralisadas.

No entanto, aguarda-se a saída em definitivo da Companhia da recuperação judicial do Grupo Inepar para a retomada do seu plano de investimentos, assim

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

como dos aportes dos recursos necessários por parte dos novos acionistas da Companhia para atender as necessidades de capital de giro da Companhia.

f) níveis de endividamento e características das dívidas.

I. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes; II. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras; III. Grau de subordinação entre as dívidas.

Não há contratos de empréstimos e financiamentos relevantes, em função das atividades da Companhia estar paralisadas.

IV. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

Não aplicável a companhia.

g) limites de utilização dos financiamentos já contratados.

A companhia não possui uma linha de crédito junto a Instituições financeiras.

h) alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras.

Não há alterações significativas nas demonstrações financeiras, uma vez que as atividades operacionais estão paralisadas.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**a) resultados das operações da Companhia.****I. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita**

A companhia não possui receitas em função da paralisação das atividades operacionais.

II. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Não há.

b) variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços.

Não há.

c) impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia.**c.1) Impacto da inflação.**

Não houve.

c.2) Variações de preços dos principais insumos e produtos.

Não houve.

c.3) Variações do câmbio e taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro.

Não houve.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

a) introdução ou alienação de segmento operacional.

Não ocorreram eventos relevantes.

b) constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

Não ocorreram eventos relevantes.

c) eventos ou operações não usuais.

Não ocorreram eventos relevantes.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**10.4 Mudanças significativas nas práticas contábeis e Ressalvas e ênfases no parecer do auditor****a) Mudanças significativas nas práticas contábeis.**

Não houve.

b) Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis.

Não houve.

c) ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor.**Ênfase****%Continuidade das operações e transferência do controle acionário**

Conforme descrito na nota explicativa nº 1 às informações contábeis intermediárias, os Acionistas e a Administração decidiram, em anos anteriores, pela paralisação das atividades operacionais da Empresa. Consequentemente, foram efetuados, naqueles anos, alguns ajustes e reclassificações nas demonstrações contábeis acima referidas para melhor refletir a posição patrimonial e financeira da Companhia considerando sua descontinuidade operacional.

Também conforme descrito nessa mesma nota explicativa, a Companhia, em conjunto com sua ex-controladora Inepar S.A. Indústria e Construções . Em Recuperação Judicial e outras empresas do Grupo, ajuizou pedido de recuperação judicial, nos termos da Lei 11.101/05, que foi deferido em 15 de setembro de 2014. Em 13 de maio de 2015, a Assembleia Geral de Credores, aprovou o plano de recuperação judicial.

Em 26 de maio de 2015 foi publicado fato relevante pela Inepar Telecomunicações S.A. . Em Recuperação Judicial e a Inepar S.A. Indústria e Construções . Em Recuperação Judicial, comunicando aos seus acionistas e ao mercado em geral, a venda do controle acionário da Companhia para terceiros.

Assim, a retomada das operações e a liquidação de seu passivo à descoberto depende de aporte de recurso por parte dos novos acionistas da Companhia.

Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto."

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

As demonstrações financeiras da sociedade foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, que, no caso da Companhia, em função da inexistência de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, não apresentam diferenças em relação às normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitida pelo IASB – International Accounting Standards Board.

As demonstrações financeiras incluem ajustes relativos à realização e classificação dos valores dos ativos, aplicáveis a uma empresa com suas atividades operacionais paralisadas, para melhor refletir a posição patrimonial e contábil da Empresa.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

10.6. ITENS RELEVANTES NÃO EVIDENCIADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA COMPANHIA.

a) os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial.

Não ocorreram.

b) outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.

Não ocorreram.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

10.7. EM RELAÇÃO A CADA UM DOS ITENS NÃO EVIDENCIADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDICADOS NO ITEM 10.6.

a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras da Companhia.

Não há.

b) natureza e propósito da operação.

Não há.

c) natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor da Companhia em decorrência da operação.

Não há.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios**10.8 É Plano de negócios**

a) investimentos (inclusive descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos, fontes de financiamento dos investimentos e desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos).

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos.

A Companhia atualmente está com as atividades paralisadas.

ii. fontes de financiamento dos investimentos.

A Companhia atualmente está com as atividades paralisadas.

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.

Não há.

b) aquisições já divulgadas de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que podem influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia.

Não há.

c) novos produtos e serviços.

Não há.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

10.9. OUTROS FATORES QUE INFLUENCIARAM DE MANEIRA RELEVANTE O DESEMPENHO OPERACIONAL E QUE NÃO TENHAM SIDO IDENTIFICADOS OU COMENTADOS NOS DEMAIS ITENS DESTA SEÇÃO.

Não foram identificados outros fatos relevantes que não estiveram anteriormente comentados.